

MAIO/2026

**SECRETARIA DE OBRAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE-PB**

Contrato Nº 2.08.001/2026

Contratação de serviços técnicos especializados Para supervisão, controle tecnológico e gerenciamento ambiental Relativos às execuções das obras do programa de desenvolvimento do Município de campina grande

**PRODUTO 01 – RELATÓRIO MENSAL DE GERENCIAMENTO DAS
OBRAS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO
MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE**



FICHA TÉCNICA

ENGECONSULT CONSULTORES TÉCNICOS LTDA.	Nº DO CONTRATO		Nº DO DOCUMENTO	
	2.08.001/2026		02-RM-GER-MAI-26-EC-R00	
OBJETO				
Contratação de serviços técnicos especializados Para supervisão, controle tecnológico e gerenciamento ambiental Relativos às execuções das obras do programa de desenvolvimento do Município de campina grande.				
CONTEÚDO DO DOCUMENTO				
Este documento, denominado Relatório Mensal de Andamento , visa descrever as atividades desenvolvidas pela ENGECONSULT Consultores Técnicos LTDA., durante o período de 1º a 31 de maio de 2026 , no âmbito da supervisão, controle tecnológico e gerenciamento ambiental relativo às execuções das obras do programa de desenvolvimento do Município de Campina Grande.				
SECOB - SECRETARIA DE OBRAS Joab Kleber Lucena Machado Secretário				
Revisão	Data	Elaborado	Verificado	Descrição
00	15/06/2026	SR	JZ	Entrega Inicial – RM 18/06/2026
Elaborador		Coordenador		Gerente de Contratos
Sérgio Lopes CREA:1603170910		Sérgio Lopes CREA:1603170910		Marcos Silva CREA:181967605-6

APRESENTAÇÃO

A **ENGECONSULT Consultores Técnicos Ltda.**, em atendimento ao escopo do Contrato Nº 2.08.001/2026, firmado junto à **Secretaria de Obras do Município de Campina Grande**, vem apresentar o **02º Relatório Mensal de Andamento**, referente ao período de **1º a 31 de maio de 2026**, parte integrante do contrato de serviços técnicos especializados para supervisão, controle tecnológico e gerenciamento ambiental relativos às execuções das obras do programa de desenvolvimento do município de campina grande:

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. DADOS CONTRATUAIS	8
3. ANÁLISE FINANCEIRA DAS OBRAS	11
4. ANÁLISE DO AVANÇO FÍSICO DAS CONSTRUTORAS.....	14
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA GERENCIADORA	29
6. ANEXOS	31

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

1.1 Histórico

Campina Grande é um município brasileiro no estado da Paraíba. Considerada um dos principais polos industriais da Região Nordeste e um dos maiores centros tecnológicos da América Latina, foi fundada em 1 de dezembro de 1697, tendo sido elevada à categoria de cidade em 11 de outubro de 1864. A cidade localiza-se no estado da Paraíba, no agreste paraibano, na parte oriental do Planalto da Borborema, na serra do Boturité/Bacamarte, que estende-se do Piauí até a Bahia. Está a uma altitude média de 555 metros acima do nível do mar. A área do município abrange 593,026 km². Fazem parte do município de Campina Grande os seguintes distritos: Catolé de Boa Vista, Catolé de Zé Ferreira, São José da Mata, Santa Terezinha e Galante.

De acordo com o Censo de 2024 do IBGE, sua população é de 440 939 habitantes, sendo a segunda maior cidade da Paraíba, e sua região metropolitana, formada por dezenove municípios, possui uma população estimada em 651 619 habitantes.

Distante 128 quilômetros da capital estadual, João Pessoa, Campina Grande é um importante centro universitário, contando com vinte e uma universidades e faculdades, sendo três delas públicas. E também é a cidade com proporcionalmente o maior número de doutores do Brasil, 1 para cada 590 habitantes, seis vezes a média nacional. Além de ensino superior, o município é destaque também em centros de capacitação para o nível médio e técnico. Também possui o segundo maior PIB entre os municípios paraibanos, representando 15,63% do total das riquezas produzidas na Paraíba. O município é ainda considerado a cidade mais dinâmica do Nordeste e a 6ª mais dinâmica do Brasil segundo "A Gazeta Mercantil" e foi apontada como uma das 20 metrópoles brasileiras do futuro.

A Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG), através da Secretária de Obras (SECOB) firmou acordo de financiamento com o Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA), entidade financeira do Tratado da Bacia do Prata que apoia técnica e financeiramente a realização de estudos, projetos, programas, obras e iniciativas que promovam o desenvolvimento harmônico e a integração física dos países membros da Bacia do Prata: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, na ordem de R\$ 295.000,00 (Duzentos e noventa e cinco milhões de reais) para realização de importantes obras para o município, que são:

- Construção do Canal do Prado e Vias Paralelas
- Construção do Canal de Bodocongó – 3ª Etapa
- Revitalização e Tratamento do Açude Velho
- Urbanização da Orla do Açude de Bodocongó
- Requalificação do Complexo da Estação Nova
- Reforma do Prédio Sede da Prefeitura Municipal de Campina Grande
- Revitalização da Praça Clementino Procópio
- Requalificação da Feira da Prata
- Implantação e Construção do Parque Municipal da Borborema
- Duplicação da Av. Francisco Lopes de Almeida
- Programa Infraestrutura Viária
- Construção dos Novos Armazéns da Feira Central
- Integrações Intermodais

Em 03/02/2026 foi dada a Ordem de Serviço para início das atividades relativas ao Contrato 2.08.001/2026 celebrado em 27/01/2026 entre a Engeconsult Consultores Técnicos e a Prefeitura Municipal de Campina Grande, através da Secretaria de Obra para realização de Supervisão, Controle Tecnológico e Gerenciamento Ambiental Relativos às Execuções das Obras do Programa de Desenvolvimento do Município de Campina Grande/PB. Quando da chegada dos primeiros Técnicos da Engeconsult, em 13/04/26, a SECOB encontrava-se trabalhando em duas obras das pertencentes ao escopo do acordo de financiamento do FONPLATA, que são:

- Revitalização da Estação Nova
- Urbanização do Canal do Prado

2. DADOS CONTRATUAIS

2.1 INFORMAÇÕES CONTRATUAIS ENGECONSULT

- **Número do Contrato:** 2.08.001/2026
- **Contratada:** ENGECONSULT Consultores Técnicos Ltda.
- **Objeto:** Contratação de Serviços Técnicos Especializados para Supervisão, Controle Tecnológico e Gerenciamento Ambiental Relativos às Execuções das Obras do Programa de **Desenvolvimento do Município de Campina Grande/PB**
- **Data de Assinatura do Contrato:** 27 de janeiro de 2026.
- **Data da Ordem de Serviço (OS):** 03 de fevereiro de 2026.
- **Prazo de Execução inicial:** 24 (vinte e quatro) meses.
- **Valor do Contrato inicial:** R\$ 7.629.947,48 (sete milhões, seiscentos e vinte e nove mil, novecentos e quarenta e sete reais e quarenta e oito centavos).

2.2 INFORMAÇÕES CONTATUAIS DA OBRA DA REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO NOVA

- **Número do Contrato:** :2.08.015/2025
- **Contratada:** ENGENHARIA DE MATERIAIS LTDA
- **Objeto:** Execução de Obras de Requalificação do Pátio Ferroviário da Estação Nova, Revitalização de Vias em seu Entorno, Revitalização e Construção de Cinco Edificações, Construção de Estacionamentos, Parques, Quadras Poliesportivas, Fonte Ornamental e Áreas de Convivência, no Município de Campina Grande - PB.
- **Data de Assinatura do Contrato:** 15 de agosto de 2025
- **Data da Ordem de Serviço (OS):** Não informada
- **Valor do Contrato inicial:** R\$ 44.061.267,96 (Quarenta e quatro milhões, sessenta e um mil, duzentos e sessenta e sete reais e noventa e seis centavos).
- **Prazo de Execução:** 24 meses.
- **Prazo de vigência:** 26/02/2028.

2.3 INFORMAÇÕES CONTRATUAIS DA OBRA DE URBANIZAÇÃO DO CANAL DO PRADO

- **Número do Contrato:** 2.08.018/2025
- **Contratada:** CONSTRUORA ROCHA CAVALCANTE Ltda.
- **Objeto:** **Contratação de Empresa para** Execução de Obra de Canalização, Revitalização e Urbanização do Canal do Prado e Áreas Circunvizinhas, na Cidade de Campina Grande – PB.
- **Data de Assinatura do Contrato:** 23 de setembro 2025
- **Data da Ordem de Serviço (OS):** 17 de outubro de 2025
- **Valor do Contrato inicial:** R\$ 38.554.542,31 (Trinta e oito milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e dois reais e trinta e um centavos)
- **Prazo de Execução:** 480 dias.
- **Prazo de vigência:** 16/01/2027.

3. ANÁLISE FINANCEIRA DAS OBRAS

3.1. INTRODUÇÃO

A análise financeira das Obras do FONPLATA é realizada pela Engeconsult, doravante denominada Gerenciadora e também Fiscalizadora, com base nos valores contratuais mediante análise comparativa com os Boletins de Medição apresentados pelas empresas ENGEMAT Engenharia de Materiais Ltda. e Construtora Rocha Cavalcante Ltda.

Apresenta-se na Tabela 3.1 a seguir, o resumo valores totais por Obra/Empresa.

Tabela 3.1– Valores Monetários e Percentuais Contratuais

Empresa	Valores originais		Aditivo		Valores com aditivo	
	Monetário	Percentual	Monetário	Percentual	Monetário	Percentual
ENGEMAT	R\$ 44.061.267,96	53,33%	R\$ 665.854,84	100%	R\$ 44.727.122,80	53,71%
Rocha Cavalcante	R\$ 38.554.542,31	46,67%			R\$ 38.554.542,31	46,29%
Total	R\$ 82.615.810,24	100,00%	R\$ 1.240.810,77	100%	R\$ 83.281.665,1104	100%

3.2. RESUMO DA OBRA DE REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO NOVA

A Ordem de Serviço da Execução de Obra de Revitalização da Estação Nova na cidade de Campina Grande – PB, foi emitida em setembro/2025, o que foi descrito anteriormente neste Relatório, até o presente momento a SECOB compartilhou com a Gerenciadora os BM's do Consórcio Construtor que já foram entregues pela executante à esta Secretária de Obras da Prefeitura Municipal de Campina Grande-PB, correspondente ao período de 08/09/2025 até 08/04/2026.

Os tramites para aprovação dos Boletins de Medição (BM's) são; primeiramente A SECOB recebe os BM da empresa construtora e envia para a Gerenciadora. A Gerenciadora realiza sua análise e devolve o BM para Secretaria com todas as ponderações destacadas. O BM é então fechado e concluído entre a SECOB e a empresa construtora.

Apresenta-se na

Tabela 3.2 a seguir o resumo valores totais contratuais, valor total medido e percentual de avanço financeiro considerando o período do último BM concluído (março.26)

Tabela 3.2– Valores Monetários e Percentuais Contratuais

EMPRESA	Valor Total Contratual (R\$) Monetário	Valores Medidos (R\$)	
		Monetário	Percentual
ENGEMAT	R\$ 44.061.267,96	R\$ 5.944.560,87	13,49%

3.2.1 CRONOGRAMA FINANCEIRO

Este capítulo tem como objetivo realizar um acompanhamento do desembolso financeiro da Obra, através de uma relação entre o Previsto e o Realizado. Toda via, a SECOB solicitou que esta análise deve ocorrer apenas após a revisão dos projetos que estão sendo redefinidos pela Secretaria de Planejamento - SEPLAN. Entretanto, resumidamente é possível constatar um avanço médio mensal de faturamento na ordem de 1,75% (13,49/24), considerando apenas 08 meses, isto é (setembro/25 até abril/26), ressalta o avanço informado está desatualizado, tomando-se estes a valores de avanço como referência, visualizamos a necessidade de implementações de ações para que seja recuperado o prazo, e viabilizar a conclusão da obra dentro do período contratual.

3.3 RESUMO DA OBRA DE URBANIZAÇÃO DO CANAL DO PRADO

A Ordem de Serviço da Execução de Obra de Canalização, Revitalização e Urbanização do Canal do Prado e Áreas Circunvizinhas, na Cidade de Campina Grande – PB, foi emitida em 17/10/2025, o que foi descrito anteriormente neste Relatório, até o presente momento a SECOB compartilhou com a Gerenciadora os BM's do Consórcio Construtor que já foram entregues pela executante à esta Secretária de Obras da Prefeitura Municipal de Campina Grande-PB, correspondente ao período de 17/10/2025 até 31/05/2026.

Os tramites para aprovação dos Boletins de Medição (BMs) são; primeiramente A SECOB recebe os BM da empresa construtora e envia para Gerenciadora. A Gerenciadora realiza sua análise e devolve o BM para Secretaria com todas as ponderações destacadas. O BM é então fechado e concluído entre a SECOB e a empresa construtora.

Apresenta-se na Tabela 3.3 a seguir o resumo valores totais contratuais, valor total medido e percentual de avanço financeiro considerando o período do último BM concluído (outubro.25 a maio.26)

Tabela 3.3– Valores Monetários e Percentuais Contratuais

EMPRESA	Valor Total Contratual (R\$) Monetário	Valores Medidos (R\$)	
		Monetário	Percentual
ROCHA CAVALCANTE	R\$ 38.554.542,31	R\$ 8.315.601,22	21,57%

3.3.1 CRONOGRAMA FINANCEIRO

Este capítulo tem como objetivo realizar um acompanhamento do desembolso financeiro da Obra, através de uma relação entre o Previsto e o Realizado. Toda via, a SECOB solicitou que esta análise deve ocorrer apenas após a revisão do Cronograma Financeiro que está sendo realizado pela Construtora Rocha Cavalcante. Entretanto, resumidamente é possível constatar um avanço médio mensal de faturamento na ordem de 2,90% (21,57/16), considerando apenas 07 meses, isto é (novembro/25 até maio/26), desprezando os 13 dias de outubro/25 (17 até 31/11/25), tornando assim a média relativamente maior, ressalta o avanço informado está desatualizado, porém, tomando-se estes valores de avanço como referência, visualizamos a necessidade implementações de ações para que seja recuperado o prazo, e viabilizar a conclusão da obra dentro do período contratual.

4. ANÁLISE DO AVANÇO FÍSICO DAS CONSTRUTORAS

4.1 INTRODUÇÃO

Mediante as atividades de supervisão do período, a seguir serão detalhados os avanços físicos das obras realizadas pelas empresas ENGEMAT Engenharia de Materiais e Construtora Rocha Cavalcante.

4.2 REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO NOVA

4.2.1 ÁREA EXTERNA

Durante as atividades da Gerenciadora no mês de maio/26, foram verificados os seguintes serviços.

- Recuperação e Recomposição do Balaustre “Guarda Corpo existente em concreto e paralelo a Avenida Almeida Barreto”.
- Limpeza e Desobstrução de Caixas e Canais de Drenagem de forma manual ou mecânica.
- Capina de Vegetação e Limpeza Manual e Mecânica inclusive Carga, Transporte e Descarga de Bota Fora de Material imprestável.
- Ampliação do Tapume Metálico construído ao longo do perímetro da Área de Intervenção da Obra.

4.2.2 TECNOLOGIA

Durante as atividades da gerenciadora no mês de maio/26, foram verificados os seguintes serviços:

- Instalações Hidrossanitárias dos Boxes.
- Remoção e Recomposição de parte do Reboco Externo.
- Remoção do Reboco Interno do Galpão.
- Demolição Mecânica de Concreto com execução de Contra Piso para aplicação de Rodapé em Granilite ao longo do perímetro interno do Galpão.
- No dia 12 de maio a Construtora deu início a Montagem da Estrutura Metálica da Cobertura do Galpão.
- Enchimento com Concreto a base de Graute das Sapatas dos Pilares da Estrutura Metálica da Cobertura.
- Rodapé Interno e Externo em Argamassa executado ao longo das paredes novas executadas em Bloco de Concreto.
- Rodapé Externo em Argamassa executado ao longo das paredes na interface entre o revestimento em Pedra Granítica e o Revestimento em Chapisco.

4.2.3 CIDADANIA

Durante as atividades da gerenciadora no mês de maio/26, foram verificados os seguintes serviços:

- Assentamento de Cerâmica em Pisos e Paredes das Salas e Sanitários do Pavimento Térreo e do 1º Pavimento da Estação.
- Execução de Rodapé em Cerâmica.
- Recorte Mecânico no Contra Piso do Pavimento Térreo e do 1º Pavimento e Assentamento de Peças de Granito para demarcação das Paredes antes existentes e Demolidas.
- Recobrimento com Argamassa de Eletrodutos e Tamponamento de Buracos feitos para a Instalação de Caixas de Passagem na Laje de Cobertura da Estação

4.2.4 ESTAÇÃO NOVA

Durante as atividades da gerenciadora no mês de maio/26, foram verificados os seguintes serviços:

- Remoção e Recomposição de parte do Reboco Externo e Interno da Estação.
- Lixamento Mecânico de Paredes Internas e Externas.
- Aplicação de Selador em Paredes Internas da Estação.
- Polimento do Piso existente e do Piso Novo em Granilite.
- Execução, Recuperação e Lixamento do Rodapé existente em Granilite.
- Recuperação Estrutural de ferragens expostas na parte Inferior da Laje da Marquise da passarela da Estação.
- Instalações Elétricas com Instalação de Eletrodutos e Caixas de Passagem nas Lajes de Cobertura e Fachadas da Estação.
- Início do Assentamento de Cerâmica nas Paredes Internas da Sala de Descompressão, DML, Sanitários e da Copa dos Sanitários e do Café da Estação

4.2.5 GASTRONOMIA

Durante as atividades da gerenciadora no mês de maio/26, foram verificados os seguintes serviços:

- Conclusão da Estrutura Metálica e da Cobertura em Telha Termoacústica do Galpão.
- Serviços de Alvenaria de Bloco Cerâmico, Forma, Armação e Concretagem de Vigas, Pilares e da Laje Pré-Fabricada dos Sanitários do Galpão.
- Instalações Hidrossanitárias dos Sanitários e dos Boxes do Galpão.
- Chapisco de Paredes Internas e Externas dos Sanitários
- Reboco das Paredes Internas dos Sanitários.
- Remoção do Reboco das Paredes Internas.
- Recomposição do Reboco das Paredes Externas.

- Demolição Mecânica de Concreto com execução de Contra Piso para aplicação de Rodapé em Granilite ao longo do perímetro interno do Galpão.
- Enchimento com Concreto a base de Graute das Sapatas dos Pilares da Estrutura Metálica da Cobertura.
- Rodapé Externo em Argamassa executado ao longo das paredes na interface entre o revestimento em Pedra Granítica e o Revestimento em Chapisco

4.2.6 PROJETO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

Projetos Executivos: Devido às interferências com a Implantação do VLT, ficou sobre responsabilidade da Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN desenvolver um novo Layout da Estação, layout este entregue à SECOB em meados de maio e repassados a ENGECONSULT no final de maio para desenvolvimento e dos projetos complementares de Arquitetura e Engenharia. O prazo estimado pela ENGECONSULT para entrega dos projetos complementares de Arquitetura é de 60 a 75 dias contados a partir de 1º de junho de 2026. Os demais projetos complementares de Engenharia só poderão serem estimados prazos de entrega após a conclusão dessa etapa arquitetônica.

4.2.7 REDE ELÉTRICA E BACKBONE DA TIM S.A.

Rede Elétrica e Backbone da TIM S.A.: A construção dos Sanitários do Galpão Gastronomia gerou uma Interferência com a Rede Elétrica do Backbone da empresa de telefonia Celular – TIM S.A., a SECOB encaminhou ofício de solicitação de remanejamento da Rede Elétrica e do Backbone, em 11 de março de 2026 e reiterou o ofício em 28 de abril de 2026, no entanto até a presente data a SECOB não obteve resposta da operadora. Sem a relocação da referida rede elétrica, a Construtora está prejudicada de executar a laje de cobertura e os revestimentos internos, sendo inclusive, necessário a paralização dos serviços nos sanitários.

4.2.8 VIABILIDADE DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO:

No dia 09 de janeiro de 2026, a SECIB encaminhou à Companhia de Água e Esgoto da Paraíba – CAGEPA, ofício e documentação solicitando análise de viabilidade para o abastecimento de água e esgotamento sanitário da obra, até a presente data não obteve resposta da Concessionária.

4.2.9 SERVIÇOS COM PENDÊNCIA E/OU NÃO CONFORMES

- Foi verificado que a Construtora vem executando serviços de instalações hidrossanitárias do galpão de tecnologia e do galpão de gastronomia, assim como as instalações elétricas e hidrossanitárias dos prédios da Estação Nova e da Estação Cidadania, utilizando apenas os projetos arquitetônicos como referência, sem domínio dos projetos que estão em processo de revisão e compatibilização com os projetos arquitetônicos.

- Foi verificado que a ausência de processos de cura química ou mecânica durante a execução do revestimento em granilite do piso das rampas de acesso ao Galpão Gastronomia, e aos Prédios da Estação Cidadania e da Estação Nova podem ter causado o surgimento de trincas e fissuras de retração nos referidos locais.
- Foi observado a falta de alinhamento na aplicação das Juntas de dilatação em PVC, durante a execução do piso em granilite do Galpão Gastronomia.
- Foi verificado que a execução do reboco das paredes laterais das rampas de acesso da Estação Cidadania e do Galpão Gastronomia, logo após a execução do revestimento em Granilite do piso das rampas, gerou uma interface que resultou em trincas propícias a quebra ao longo das bordas laterais das rampas de acesso.
- Foi verificado a utilização de peneira rasgada (não adequada) para alguns serviços de acabamento, comprometendo a qualidade final dos serviços de reboco e em especial na recomposição da balaustrada em concreto, apresentando acabamentos rústicos e ásperos.
- Foi verificado a falta da utilização de padiolas com dimensões definidas através de ensaios tecnológicos dos materiais utilizados no canteiro de obras para confecção dos traços de argamassas e concretos. A Construtora nos encaminhou uma tabela padrão que está sendo utilizada na obra, com traços medidos através de carro de mão, este processo vem comprometendo a qualidade dos serviços com ocorrência de trincas de retração nos revestimentos de emboço e reboco. Solicitamos à Construtora em Ata de Reunião 001/2026, a utilização de padiolas com dimensões determinadas através de ensaios tecnológicos e com materiais utilizados na obra para correção dos traços de argamassa e concretos de forma a evitar trincas de retração ou outras patologias.
- Foi verificado não alinhamento do rodapé em cerâmica aplicado na parede da escada da circulação do 1º pavimento da Estação Cidadania, entre a sala de espera 02 e a sala de espera 03, também no rodapé em granilite aplicado em diversas salas da Estação Nova, todos ocasionados pela não correção e recomposição no alinhamento do reboco interno de paredes.
- Foi observado um ressalto entre a cerâmica do piso e a peça de granito que divide a sala de espera 03 da circulação dos sanitários do 1º pavimento da Estação Cidadania. Foi solicitado a Construtora que procedesse a correção.
- Na aplicação do rodapé em cerâmica do 1º pavimento da Estação Cidadania a Construtora utilizou o processo de acabamento bisotado de 45º. Já na aplicação do rodapé do Pavimento Térreo a Construtora não utilizou este processo, deixando as arestas vivas. Foi solicitado a Construtora que corrija e mantenha o padrão fazendo o acabamento bisotado em 45º.
- Foram utilizadas emendas no corte das peças de granito aplicadas no piso da recepção do pavimento térreo e na sala de recepção 03 do primeiro pavimento da Estação Cidadania, granito este aplicado para servir como demarcação das

paredes de alvenaria antes existentes e que foram demolidas. Foi solicitado a Construtora que proceda a correção utilizando peça única conforme projeto de paginação do Piso da Estação.

- Foram executadas nas caixas de gordura e caixas de passagem de esgoto do Galpão Gastronomia, alvenaria de bloco cerâmico furado e não em bloco cerâmico maciço como especificado na composição de preço unitário dos subitens 16.6.2.32, 16.6.2.33, 16.6.2.34, 17.6.2.27, 17.6.2.28, 18.6.2.33, 18.6.2.34, 18.6.2.35, 19.6.2.30, 19.6.2.31 e 19.6.2.32. Observamos também a não aplicação do chapisco e do reboco externo das paredes das referidas caixas.
- Na confecção das formas e armaduras das vigas e da laje dos sanitários do Galpão Gastronomia, observamos a não utilização de cocadas ou de qualquer outro processo espaçador, afim de garantir o recobrimento das ferragens previsto em projeto. Observamos também, grande quantidade de argamassa aderida as armações, fato que gera uma interface entre o concreto a ser lançado e a armação. Foi solicitado a Construtora que antes da concretagem procedesse a limpeza da armadura e que garantisse de forma integral o recobrimento da ferragem das vigas e da laje.
- Foi observado escoramento insuficiente provocando esborro de concreto na laje da balaustrada no trecho paralelo a Av. Almeida Barreto.

4.2.11 CONTROLE DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS EXECUTADOS

4.2.11.1 TOPOGRAFIA.

No dia 13 de maio, a ENGECONSULT deu início aos serviços de topografia com Transporte do RN identificado pelo Sr. Alcides Machado da ATECEL, para a área de intervenção da obra em seguida demos início ao levantamento planialtimétrico da atual situação da área de intervenção da obra. Estaremos implantado um RN na área de intervenção da obra para garantir que todas as partes da obra ou levantamentos topográficos estejam alinhados verticalmente, evitando com isto, erros de nível e inconsistências nas altitudes dos pontos do terreno.

4.2.11.2 ENSAIOS DE SOLOS.

No dia 14 de maio, conforme solicitado pelo Secretário de Obras, o Sr. Joab Kléber Lucena Machado, realizamos 06 (seis) coletas de material ao longo do trecho da mudança de Eixo da Linha Férrea a montante da Obra para Ensaios de Caracterização e Verificação da Capacidade de Suporte do Solo.

No dia 03 de junho, estaremos coletando amostras para Ensaios de Equivalência da Areia e Empolamento do Solo e do Material de Bota Fora existentes na área de Intervenção.

4.2.11.3 ENSAIOS DE CONCRETO.

- No dia 25 de maio, realizamos o teste de slump e a moldagem de 04 (quatro) corpos de prova com rompimento aos 7 e 28 dias para 4 m³ de concreto de 30 mpa bombeado utilizado no enchimento das vigas e da laje pré-fabricada dos sanitários do Galpão Gastronomia.

4.2.11 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

 18/05/2026, 08:35 7 229648 - 35.897072 Avenida Professor Almeida Barreto, Brasil	 14/05/2026, 08:50 7 229628 - 35.901090 Travessa Almeida Barreto, Brasil
Figura 4.1 – Levantamento topográfico	Figura 4.2 – Coleta de material para ensaio de caracterização
 25/05/2026, 16:30 7 229679 - 35.899529 Avenida Professor Almeida Barreto, Brasil	 25/05/2026, 16:31 7 229699 - 35.899534 Avenida Professor Almeida Barreto, Brasil
Figura 4.3 – Slump Test	Figura 4.4 – Moldagem de CP



Figura 4.5 – Limpeza e recomposição da balastrada



Figura 4.6 – Limpeza mecanizada de valetas e caixas existentes



Figura 4.7 – Limpeza manual de valeta existente



Figura 4.8 – Carga de material proveniente de limpeza



Figura 4.9 – Montagem coberta Galpão



Figura 4.10 – Montagem coberta



Figura 4.11 – Montagem coberta Galpão

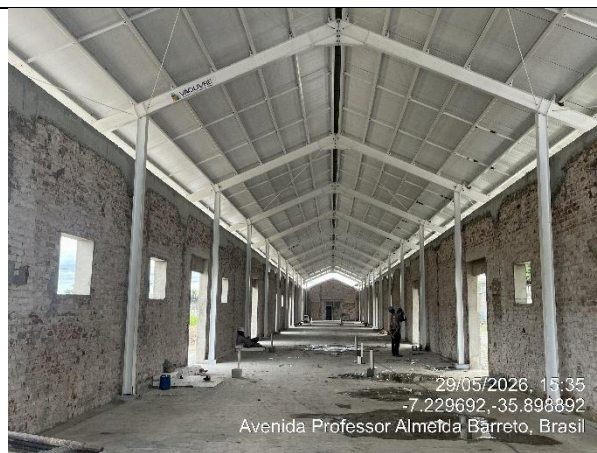


Figura 4.12 – Montagem coberta

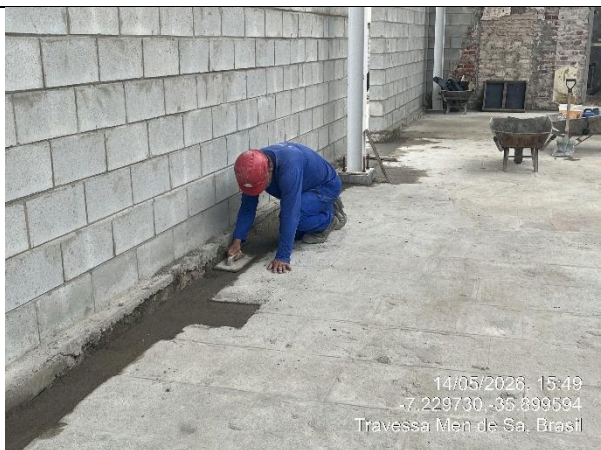


Figura 4.13 – Rodapé Galpão Tecnologia



Figura 4.14 – Rodapé Galpão Tecnologia



Figura 4.15 – Instalações hidrossanitárias



Figura 4.16 – Chapisco e reboco



Figura 4.17 – Instalações hidrossanitárias / chapisco e reboco



Figura 4.18 – Instalações hidrossanitárias

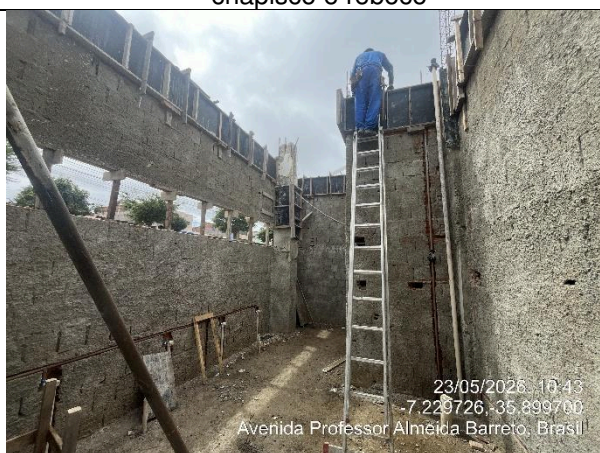


Figura 4.19 – Forma vigas

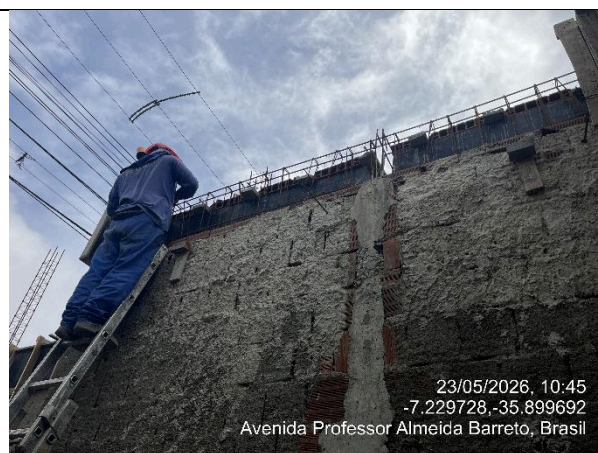


Figura 4.20 – Armação vigas



Figura 4.21 – Assentamento piso em cerâmica



Figura 4.22 – Lixamento reboco

 21/05/2026, 15:04 -7.229674, -35.896692 Avenida Professor Almeida Barreto, Brasil	 26/05/2026, 11:01 -7.229608, -35.896775 Avenida Professor Almeida Barreto, Brasil
4.23 – Assentamento piso cerâmico	4.24 – Execução revestimento cerâmico (paredes)
 25/05/2026, 14:31 -7.229764, -35.899661 Travessa Almeida Barreto, Brasil	 19/05/2026, 11:30 -7.229624, -35.898491 Avenida Professor Almeida Barreto, Brasil
4.25 – Armadura sem cocada ou espessador	4.26 – Peneira com “buracos”
 22/05/2026, 15:36 -7.229687, -35.899778 Travessa Almeida Barreto, Brasil	 21/05/2026, 14:48 -7.229699, -35.898867 Avenida Professor Almeida Barreto, Brasil
4.27 – Caixa sem reboco externo	4.28 – Desalinhamento granilite

4.3 URBANIZAÇÃO DO CANAL DO PRADO

No mês de maio/26 foram realizadas vistorias nos serviços executados, e em execução, ao longo do trecho do canal e suas vias laterais, conforme descrição que segue.

4.3.1 CANAL

Ficou constatado que os serviços executados pela Construtora avançaram na principalmente na concretagem das paredes laterais do canal principal, no seguimento onde já havia sido realizado a implantação do piso (laje) do mesmo, ou seja, da Estaca 33 + 10,0 a Estaca 43 com a plataforma completa ($L = 13,84$ m) e de Estaca 43 a Estaca 44 + 13,0 apenas uma parcela do piso do eixo para o lado direito, devido a existência do desvio do leito do Riacho do Prado que obrigatoriamente passa pelo lado esquerdo por baixo da ponte.

Após análise dos quantitativos nas memórias de cálculos apresentadas nas medições anteriores, foi constatado que houve uma supressão da camada de areia na execução do piso do canal. Essa supressão ocorreu (conforme informações da Construtora) entre a Estaca 33 e a Estaca 39 após consulta à SECOB que ao realizar juntamente com a Construtora uma verificação “in loco” e, constatou se tratar de um subleito rochoso, não havendo a necessidade de se escavar uma profundidade maior, inferior à cota da “regularização de rocha” nem tão pouco executar a camada de areia prevista no projeto. Ficando acertado que a escavação cessaria na cota da “regularização de pedra” e logo em seguida seria executado o “concreto ciclópico da laje”. Porém, caso essa situação de excepcionalidade (subleito rochoso) não ocorra nas demais estacas, a camada de areia deveria ser executada conforme indicada no projeto.

O seguimento entre as estacas 18 e 23 avançou nos serviços de recomposição dos taludes e execução de enrocamento de pedra para proteção dos mesmos ao longo do desvio, na escavação em material de 3ª categoria no seguimento do canal a ser construído e nas definições da mudança de seção, que ocorrerá na Estaca 20 com a implantação de um degrau (desnível) indicado em projeto. Enquanto que no seguimento entre a Estaca 15 e a Estaca 18, foram realizadas limpeza das áreas em ambos os lados, às margens do canal existente para implantação de desvios tanto para o canal principal quanto pro canal auxiliar existente.

As indefinições acerca dos questionamentos do projeto foram dirimidas com a SECOB e com o projetista (ATECEL), tanto quanto a declividade de execução, quanto a mudança de seção tipo do canal e manutenção do desnível na Estaca 20, como também adequação da altura da parede do canal existente que se prolongará até a Estaca 20, onde haverá a mudança da seção tipo por ocasião do desnível que será implantado. Tudo isso será motivo de esclarecimentos abaixo.

4.3.1.1 Declividade do Canal

Com a chegada da equipe de topografia da Engeconsult, foi possível fazer a verificação da real situação das cotas, tanto no trecho executado pela Construtora, quanto da validação das cotas indicadas no projeto.

Após consulta ao projetista (ATECEL) e análise ao projeto (perfil longitudinal), verificamos que o seguimento do canal principal teria duas declividades, estas indicadas no projeto ao longo de toda obra contratada, distribuídas da seguinte forma:

1) Est. 0 + 0,0 a Est 17 + 0,0 (340,0m) $i = 0,47\%$ ou 0,0047 m/m

2) Est. 17 + 0,0 a Est. 20 + 0,0 (60,0m) $i=0,33\%$ ou 0,0033 m/m

O desnível de 1,0m ocorreria na Est. 20 até a Est. 20 + 1,0

3) Est. 20 + 1,0 a Est. 46 + 6,57 (525,569m) $i=0,33\%$ ou 0,0033 m/m

Porém, com o levantamento realizado pela a equipe de topografia, foi constatado que o canal existente da Est. 3 + 10,0 a Est. 15 + 0,0 possui uma declividade média de 0,398% (0,00398 m/m), divergindo do projeto. E a partir da Est. 15 + 0,0 até a Est. 18 + 0,0 essa declividade reduz para 0,25% (0,0025 m/m), chegando na Est. 18 (piso do final do canal existente) com a cota 488,27 e não 488,89 como havia sido relatado anteriormente, contudo a cota na estaca 44 + 10,0 encontrada (485,66) difere muito pouco em relação a cota informada anteriormente (485,69). Portanto toda a avaliação da declividade feita no mês anterior, estaria totalmente equivocada.

Diante disso, a declividade encontrada entre a Estaca 18 (final da laje do canal existente) e a Estaca 44 + 10,0 (extensão de 530,0 m) é de 0,49% (0,0049 m/m). Ou seja, $(488,27 - 485,66) \div 530,0 = 0,0049$ m/m.

Como havia sido informado no mês anterior (abril/2026), a Construtora, com a anuência da SECOB, resolveu iniciar a construção do canal seguindo a orientação decrescente das estacas do projeto, ou seja, de jusante (Est. 46 + 6,57) para montante (Est. 0 + 0,0), tendo como ponto de partida a Estaca 44 + 13,0 (ultima estaca antes da ponte da Rua Maria Gomes Carneiro) e finalizando o piso na Estaca 33 + 3,0. Com isso foi possível também verificar a declividade que estava sendo utilizada pela construtora na execução desse seguimento. Sendo encontrada uma declividade média de 0,433% (0,00433 m/m).

De posse dessas informações, verificamos que se a Construtora permanecesse utilizando essa declividade, não seria possível a implantação do desnível na Estaca 20 (previsto em 1,0m de altura) o que comprometeria também na mudança das seções das paredes indicadas no projeto (de 2,10m para 3,10m de altura).

Como a declividade encontrada no seguimento do canal existente entre a Estaca 3 + 10,0 e a Estaca 15 + 10,0 (0,398%) divergiam da declividade de projeto (0,47%) e a declividade indicada no projeto para construção da nova etapa do canal principal (0,33%) também estava divergindo da declividade utilizada pela Construtora para implantação deste, entre a Estaca 15 + 10,0 e a Estaca 44 + 13,0 (0,433%), foi elaborado um estudo que foi submetido ao projetista (ATECEL), sendo este estudo aprovado para ser aplicado na execução da obra.

Sendo a sequência estabelecida da seguinte forma:

1) Est. 3 + 10,0 a Est 15 + 10,0 (240,0 m) $i=0,398\%$ (canal existente, não muda)

2) Est 15 + 10,0 a Est. 20 + 0,0 (90,0 m) $i=0,33\%$ (seguindo o projeto inicial)

O desnível será de 0,50m da Est. 20 + 0,0 até a Est. 20 + 1,0

3) Est 20 + 1,0 a Est 32 + 0,0 (239,0 m) $i=0,33\%$ (seguindo o projeto inicial)

4) Est 32 + 0,0 a Est 44 + 13,0 (253,0 m) $i=0,433\%$ (trecho executado)

4.3.1.2 Mudança da Seção Tipo na Estaca 20

Conforme foi relatado acima sobre a declividade do canal, a mudança da Seção Tipo na Estaca 20 tanto no perfil do projeto inicial ($h=1,0$ m) quanto no perfil alterado

($h'=0,50$ m), havia a previsão inicial de mudança das Seções Tipo das paredes do Canal Principal, onde mostrava uma diferença de 1,0 m entre as alturas das paredes, representada da seguinte forma:

- 1) O primeiro seguimento da Est. 15 + 10,0 a Est. 20 + 00,0 com $h=2,10$ m
- 2) O segundo seguimento da Est. 20 + 1,00 a Est. 44 + 13,0 com $h'=3,10$ m

Isso ocorreria justamente por que na mudança de seção estava previsto um desnível de 1,0m para fazer a concordância com a cota superior das paredes, mantendo assim ambas as paredes com a mesma declividade do piso do canal.

Porém, no levantamento realizado pela equipe de topografia da ENGECONSULT foi verificado que a altura da parede do canal principal existente é de 2,50m e não de 2,10m como o projeto indicava, gerando uma diferença de 0,40m ($2,10 > 2,50$) e na mudança de seção essa diferença ficaria em 0,60m ($2,50 > 3,10$).

Fazendo as adequações na declividade do seguimento que ainda não foi executado, conforme relatado no item anterior, foi possível implantar um desnível de 0,50m na Estaca 20 + 0,0 ou que deixaria em apenas 0,10m a diferença na cota superior da parede para fazer a concordância. Essa diferença é aceitável e não irá causar problemas futuros à terraplenagem das Vias Laterais a serem implantadas.

Abaixo, seguem os seguimentos de paredes concretadas no mês de maio/2026:

Lado Esquerdo (LE):

1º Nível –	$h=1,10$ m	Est 33 + 6,0 a Est 34 + 12,0
	$B= 1,57$ m e $b= 1,19$ m	
2º Nível –	$h=1,00$ m	Est 33 + 10,0 a Est 42 + 18,0
	$B= 1,19$ m e $b= 0,85$ m	
3º Nível –	$h=1,00$ m	Est 33 + 14,0 a Est 42 + 16,0
	$B= 0,85$ m e $b= 0,50$ m	

Lado Direito (LD):

1º Nível –	$h=1,10$ m	Est 33 + 7,0 a Est 44 + 13,0
	$B= 1,57$ m e $b= 1,19$ m	
2º Nível –	$h=1,00$ m	Est 33 + 10,0 a Est 35 + 5,00
		Est 36 + 00,0 a Est 44 + 13,0
	$B= 1,19$ m e $b= 0,85$ m	
3º Nível –	$h=1,00$ m	Est 42 + 0,0 a Est 44 + 13,0
	$B= 0,85$ m e $b= 0,50$ m	

4.3.2 VIAS LATERAIS

Na atualidade existe uma rede de esgoto (emissário) que percorre grande parte da sua extensão dentro de uma propriedade privada à margem direita do canal que está sendo implantado. Propriedade esta que está em de processo de desapropriação por parte da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Contudo esta referida rede de esgoto (emissário) passa em local que não será desapropriado, ou seja, em local

inadequado. Esta rede estava obstruída causando percolação de seu efluente através do solo, então este efluente estaria sendo carregado para a escavação realizada para prosseguimento da execução do piso do canal principal entre a Est. 31 + 10,0 e a Est. 33 + 3,00.

Após vistoria da CAGEPA (Companhia de Água e Esgoto da Paraíba) responsável pelo emissário, foi solicitado à Construtora que fizesse uma escavação ao longo da rede para encontrar o local de obstrução.

Após a realização da escavação por parte da Construtora, localizou-se ponto de obstrução, onde foi realizado sua desobstrução, como consequência a percolação foi cessada e a Construtora pode dar continuidade aos preparativos (esgotamento, limpeza e escavação do material de 3ª cat.) para fazer a “regularização de pedra” e em seguida a execução do “concreto ciclópico da laje (piso)” do canal principal. O que será realizado no próximo mês (junho/2026).

A CAGEPA informou que tal emissário será relocado para o eixo da via lateral que será implantada ao lado do Canal Principal (LD).

Até o momento não houve execução de nenhuma obra ou nenhum serviço relacionado às vias laterais.

4.3.3 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

 ENGECONSULT Canal do Prado - Campina Grande-PB 06.05.2026 13:21 25M 180791 9197523 Rua Maria Gomes Carneiro, 201 - Tambor - PB, 58415-255	 ENGECONSULT Canal do Prado - Campina Grande-PB 04.05.2026 16:40 25M 180883 9197971
Figura 4.29 – Forma interna parede LD	Figura 4.30 – Limpeza do fundo do canal
 ENGECONSULT Canal do Prado - Campina Grande-PB 18.05.2026 10:16 25M 180821 9197647 R. Santa Catarina, 1806 - Liberdade - PB, 58414-470	 ENGECONSULT Canal do Prado - Campina Grande-PB 18.05.2026 10:16 25M 180742 9197645 R. Santa Catarina, 1825 - Jardim Paolista - PB, 58414-470
Figura 4.31 – Drenagem de efluente emissário CAGEPA	Figura 4.32 –



Figura 4.33 – Corte material 3ª cat. com uso de rompedor hidráulico

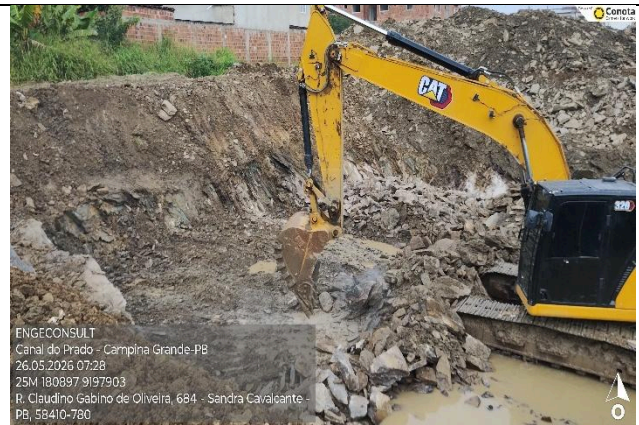


Figura 4.34 – Remoção do material proveniente de corte em 3ª cat.



Figura 4.35 – Forma e concreto parede LD

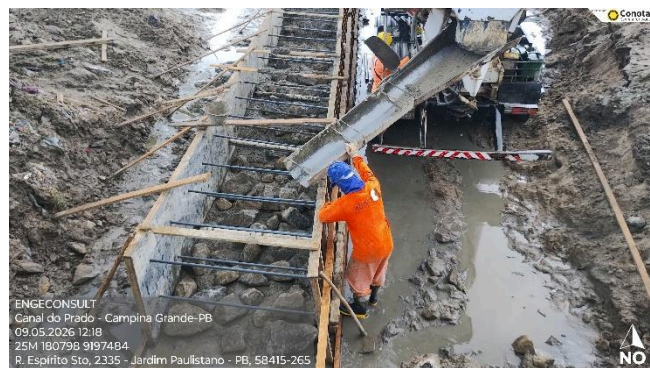


Figura 4.36 – Concretagem parede LE



Figura 4.37 – Slump Test

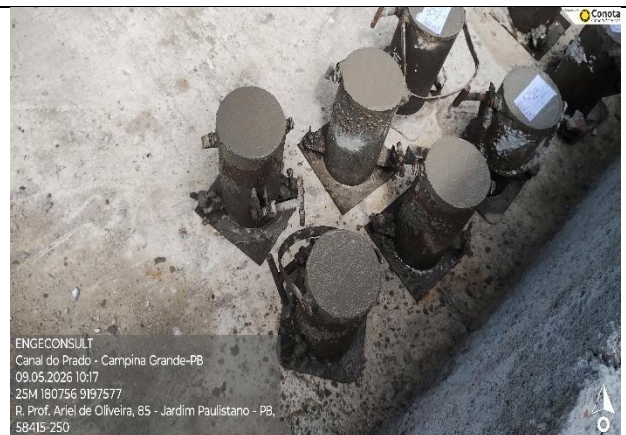


Figura 4.38 – Moldagem CP

5 Atividades desenvolvidas pela gerenciadora

5.1 Introdução

Sistematicamente, além deste Relatório Mensal, serão fornecidos à SECOB os gráficos de acompanhamento, Cartas e Atas de Reunião para análise e auxílio das tomadas de decisões, Anotações relevantes são inseridas nos Registros Diários de Obra (RDO's). No presente mês não ocorreu reunião semanal entre a Gerenciadora, Construtoras e a SECOB, visando auxiliar no gerenciamento e planejamento das Obras que fazem parte do Programa de Desenvolvimento do Município de Campina Grande, devendo essas reuniões acontecerem ao longo do mês de maio/2026.

As principais atividades da Gerenciadora são traduzidas, aqui, neste Relatório Mensal.

Segue o detalhamento das atividades da Gerenciadora no mês de Abril:

- Fiscalização das obras e Elaboração de RDO das obras em Execução;
- Vistoria para Elaboração de Relatório de Diagnóstico das Obras em Execução;
- E outros.

5.2 Atividades de Planejamento, Monitoramento e Controle

Conforme é possível constatar neste Relatório, a Gerenciadora está realizando o Gerenciamento dos Contratos das Obras que fazem parte do Programa de Desenvolvimento do Município de Campina Grande, bem como do próprio contrato de Gerenciamento e Fiscalização das Obras.

Neste sentido, a Gerenciadora solicitou à SECOB documentos pertinentes para iniciar o Gerenciamento Contratual, minimamente os documentos contratuais das empresas executoras, todos os boletins de medição já realizados, Licenças de Instalação, Licenças Ambientais, Projetos Atualizados, Cadastros técnicos e outros.

Durante o período a Gerenciadora tem analisado todos os documentos fornecidos para identificar, e se possível, antever as dificuldades que possam vir a existir que comprometam os Contratos do ponto de vista de qualidade, financeira e prazo.

Após análise dos **avanços financeiros** das empresas construtoras, verificou-se a necessidade de atenção no cumprimento do prazo contratual, tendo em vista que os indicadores apresentados no capítulo **Erro! Fonte de referência não encontrada.**: Em especial a recorrente baixa evolução executiva demonstrada pela média mensal de desembolso. Neste ritmo trará sérios comprometimentos Contratuais. Sabe-se que os contratos em execução que servem de base para este relatório, se encontram em processo de readequação de projetos por parte do cliente (caso da obra de Revitalização da Estação Nova), desimpedimentos de área por questão de desapropriação (caso do Canal do Prado). Necessita-se então, a conclusão rápida destes pontos, e que sejam tomadas medidas no futuro para evitar que volte a ocorrer um descompasso negativo tão significativo entre o previsto a ser executado, e o efetivamente realizado.

No que diz respeito a **análise do avanço físico das obras**, conforme indicado no

Capítulo 0, mesmo tendo conhecimento da revisão do replanejamento executivo das obras em decorrência dos aditivos, temos observado que as empresas construtoras não estão aumentando as produtividades e efetivos.

Do ponto de vista da **Documental** das obras, ainda não recebemos alguns documentos que julgamos importantes para realizar uma melhor análise, tais como:

➤ Ausência de documentos de autorização de utilização de terrenos para fins de depósito provisório de material (bota-espera), licenças ambientais.

5.3 Atividades de Cadastro “as built” – Histórico

O Cadastro Técnico “*As built*” (NBR 14.645:2001) é um documento que corresponde ao cadastro das estruturas que integram a implantação do SES executado. Neste contexto, as empresas construtoras tem a responsabilidade de cadastrar os elementos executados a partir do início de seu contrato e a Gerenciadora realiza o acompanhamento e validação prévia do cadastro entregue pelas empresas construtoras.

A Gerenciadora ainda não solicitou à SECOB os cadastros “as built” das obras realizadas pelas empresas construtoras, pois as obras ainda se encontram em fase incipiente, todavia, durante reuniões de acompanhamento semanal, serão esclarecidas que as empresas construtoras que ainda não iniciaram a elaborar o cadastro “as built” que passem a fazê-los, para evitar atropelos futuros.

5.4 Atividades de Projeto – Geral

Se faz necessário uma orientação da SECOB junto a essa Gerenciadora, para definição do caminho entre empresas construtoras, SECOB e Gerenciadora, como também a sequência de prioridades de elaboração de Projeto de Obras quando for preciso ser desenvolvido alguma demanda de projeto.

6. ANEXOS

Segue ANEXO um Link, contendo todos os Produtos elaborados no período de abrangência do presente **Relatório de Andamento**, relativos à **Medição Nº 02**, correspondentes exclusivamente aos Produtos desenvolvidos pela Equipe Técnica alocada no Contrato, abrangendo as atividades descritas no Capítulo 5 deste relatório, o qual também contém o arquivo digital do mesmo.

Link para download:

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E FINANCEIRO DAS OBRAS E INVESTIMENTOS DE INFRAESTRUTURA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, ESTADO DA PARAÍBA. ENGLOBA O ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS METAS DOS RECURSOS PROVENIENTES DO FONPLATA, FINISA (CEF), BANCO DO BRASIL, ENTRE OUTRAS FONTES DE CREDITO. INCLUI O CONTROLE TECNOLÓGICO E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS SITUADAS NA ZONA RURAL E URBANA, INCLUSIVE DISTRITOS MUNICIPAIS.

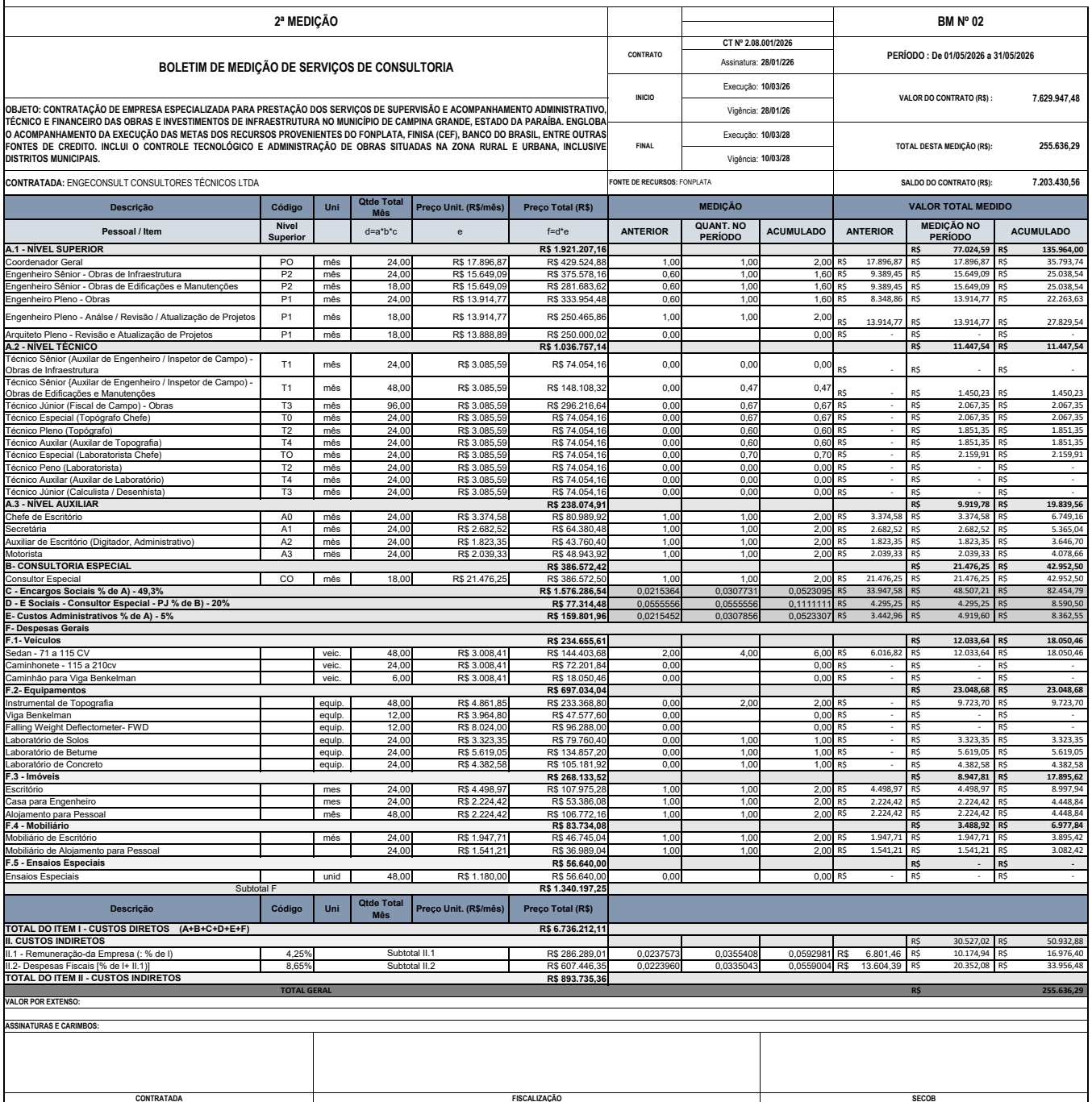
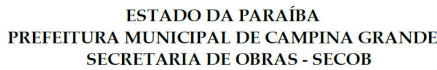
MEMÓRIA DE CÁLCULO

BM Nº 02
PERÍODO : De 01/05/2026 a 31/05/2026
CONTRATADA: ENGECONSULT CONSULTORES TÉCNICOS LTDA
CT Nº 2.08.001/2026

PROJETOS EXECUTIVOS						
Item	Relação da Equipe (nome/empresa)	Início	Término	Dias Trabalhados	Meses trabalhados	Observações
A.1	NÍVEL SUPERIOR					
1.1	COORDENADOR GERAL				1,00	
	Sergio Lopes / TML EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	01/05/2026	31/05/2026	30,00	1,00	
1.2	Engenheiro Sênior - Obras de Infraestrutura				1,00	
	Glaydston / G & L SERVIÇOS LTDA	01/05/2026	31/05/2026	30,00	1,00	
1.3	Engenheiro Sênior - Obras de Edificações e Manutenções				1,00	
	Felipe / FELIPE GUSTAVO TOMAZ DE MELO	01/05/2026	31/05/2026	30,00	1,00	
1.4	Engenheiro Pleno - Obras				1,00	
	Lavoisier / XTECH CONSULTORIA E OBRAS LTDA	01/05/2026	31/05/2026	30,00	1,00	
1.5	Engenheiro Pleno - Análise / Revisão / Atualização de Projetos				1,00	
	Juliano Zaupa / ZAUPA ENGENHARIA	01/05/2026	31/05/2026	30,00	1,00	
1.6	Arquiteto Pleno - Revisão e Atualização de Projetos				0,00	
A.2	NÍVEL TÉCNICO					
2.1	Técnico Sênior (Auxiliar de Engenheiro / Inspetor de Campo) - Obras de Infraestrutura				0,00	
2.2	Técnico Sênior (Auxiliar de Engenheiro / Inspetor de Campo) - Obras de Edificações e Manutenções				0,47	
	Jordan da Silva Chagas	18/05/2026	31/05/2026	14,00	0,47	Técnico de Campo
2.3	Técnico Júnior (Fiscal de Campo) - Obras				0,67	
	Wagner Luis Idelfonso	12/05/2026	31/05/2026	20,00	0,67	Auxiliar de Topografia
2.4	Técnico Especial (Topógrafo Chefe)				0,67	
	Rosiel da Silva Ferreira	12/05/2026	31/05/2026	20,00	0,67	Topografo
2.5	Técnico Pleno (Topógrafo)				0,60	
	Walker Jhonny Pereira do Nascimento	14/05/2026	31/05/2026	18,00	0,60	Topografo
2.6	Técnico Auxiliar (Auxiliar de Topografia)				0,60	
	Josafá Jose de Moraes	14/05/2026	31/05/2026	18,00	0,60	Auxiliar de Topografia
2.7	Técnico Especial (Laboratorista Chefe)				0,70	
	Cristiano / ATECEL	11/05/2026	31/05/2026	21,00	0,70	Laboratório
2.8	Técnico Peno (Laboratorista)					
2.9	Técnico Auxiliar (Auxiliar de Laboratório)					
	Francisco Ferreira / ATECEL	11/05/2026	31/05/2026	21,00	0,70	Auxiliar de Laboratório
2.10	Técnico Júnior (Calculista / Desenhista)					
A.3	NÍVEL AUXILIAR					
3.1	Chefe de Escritório				1,00	
	PATRICIA BATISTA DE AMORIM BARBOSA	01/05/2026	31/05/2026	30,00	1,00	
3.2	Secretária				1,00	
	MARIA VERUSKA TARGINO DOS SANTOS	01/05/2026	31/05/2026	30,00	1,00	
3.3	Auxiliar de Escritório (Digitador, Administrativo)				1,00	
	EMILY ESTEPHANIE FERREIRA DO NASCIMENTO	01/05/2026	31/05/2026	30,00	1,00	
3.4	Motorista				1,00	
	CRISTIANO DA CRUZ SILVA	01/05/2026	31/05/2026	30,00	1,00	
B	CONSULTORIA ESPECIAL					
4.1	Consultor Especial				1,00	
	Consultor Especial	01/04/2026	31/04/2026	30,00	1,00	
F.1	Veículos					
3.1	Sedan - 71 a 115 CV				4,00	
	Carros			120,00	4,00	
Representante da Contratada				SECOB		

Assinado por 4 pessoas: RAIMUNDO ANTONIO DE SOUZA CARVALHO e RUI BARBOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://cnpj.1d.cc.com.br/verificacao/>







VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CA6C-C15A-8285-1F8C

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ RAIMUNDO ANTONIO DE SOUZA CARVALHO (CPF 203.XXX.XXX-91) em 10/08/2026 12:09:12 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ RUI BARBOSA (CPF 113.XXX.XXX-87) em 10/08/2026 12:10:24 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://campinagrande.1doc.com.br/verificacao/CA6C-C15A-8285-1F8C>